

051

QUÍMICA E EVOLUÇÃO MINERALÓGICA DE MÁRMORE E ESCARNITO DE HULHA NEGRA, RS, BRASIL, COM BASE EM ANÁLISES DE MICROSSONDA ELETRÔNICA.*Daliane Bandeira Eberhardt, Léo Afraneo Hartmann* (Laboratório de Microsonda Eletrônica/Centro de Estudos em Petrologia e Geoquímica/Instituto de Geociências).

A região de Hulha Negra, RS, caracteriza-se como depósito mineral de grande importância econômica no estado, pela ocorrência de carbonatos explorados para a agricultura. O presente trabalho consiste no estudo do metamorfismo de mármore e escarnito tipo Mo (W,Cu,Zn,Bi,Sn,U) formados em metassomatismo zonado em bandas monominerálicas simetricamente distribuídas em torno de diques monzograníticos e a constatação importante de que o mármore faz parte da sequência supracrustal contida no Complexo Granulítico Santa Maria Chico. As bandas zonadas são: fosterita + calcita + dolomita + espinélio s.s. (no mármore) + flogopita + quartzo + tremolita (no monzogranito). O retrometamorfismo está presente com a formação de serpentina + fluorita + clorita significando fácies xisto verde. Análises de microsonda eletrônica pelos sistemas de dispersão de energia (EDS) e de comprimento de onda (WDS), mostram que a associação de espinélio s.s.+ calcita + dolomita + fosterita está em equilíbrio em fácies granulito (800°C), sendo um importante passo para a compreensão da gênese de mármores em terrenos de alto grau metamórfico. A alta reatividade de carbonatos em contato com rochas quartzosas é favorável para a formação de escarnitos, incluindo depósitos de molibdênio e outros metais. (CNPq/UFRGS).